



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral

MS OFFICE POWER POINT: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Vanderlei Palandrani Júnior¹

Fernando E. Kintschner²

Denise H. L. Ferreira³

Rafael L. G. Trevizan⁴

Ciro F. Lopes⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma oficina sobre MS PowerPoint oferecida para 14 alunos com idades entre 17 a 48 anos com deficiência intelectual. Verificou-se que os alunos desenvolveram habilidades para utilização do software, porém tiveram muita dificuldade na utilização de Hiperlink. Esta iniciativa demonstra a importância das atividades para o aprimoramento das pessoas com deficiências intelectuais.

Palavras Chave: MS-Power point; Deficiência intelectual; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que 24% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência e que uma fatia de 3% da população tem deficiência intelectual (IBGE, 2010), parece salutar incorporar atividades acessíveis para esse público por meio da aprendizagem de recursos tecnológicos de forma a desenvolver habilidades.

O uso de tecnologias pode facilitar a compreensão de situações concretas podendo transformar o modo de pensar, estudar e ensinar das pessoas. Por outro lado, os avanços tecnológicos exigem desafios, pois demandam constantes aprimoramentos. Para Ramos et al. (2012), o acesso à tecnologia da informação aprimora e recria os processos de educação e comunicação da sociedade

Como aponta Oliveira (2018), o novo contexto social exige o uso de tecnologias, além da aquisição à informação e ao mercado de trabalho. Torna-se fundamental para as pessoas

¹ Doutorando em Educação PUC-Campinas, vanderlei.junior@puc-campinas.edu.br

² Professor Extensionista PUC-Campinas, fek@puc-campinas.edu.br

³ Professora Pesquisadora PUC-Campinas, lombardo@puc-campinas.edu.br

⁴ Aluno Extensionista, rafael.lgt@puccampinas.edu.br

⁵ Aluno Extensionista, ciro.fl@puccampinas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

com deficiência intelectual a oportunidade da aprendizagem de programas computacionais, pois como destaca Pereira (2009) as questões relacionadas às pessoas com deficiência merecem atenção na busca por uma sociedade inclusiva e democrática, sobretudo no caso das pessoas com deficiência intelectual, o resgate da cidadania e a inclusão têm sido um processo lento.

Os problemas sociais decorrentes da falta de acessibilidade das pessoas com deficiência intelectual são a baixa escolaridade, dificuldade de inserção social, pouca circulação e uso dos espaços públicos e comprometimento para desempenhar as atividades profissionais (TOLDRÁ et al., 2010).

É necessário haver mudanças significativas na relação da sociedade para com as pessoas com deficiência, tendo como alicerce o respeito aos direitos humanos, à liberdade, à diversidade, à justiça social. Deste modo, torna-se fundamental criar oportunidades e incorporar medidas que favoreçam a participação das pessoas com algum tipo de deficiência.

Diante desse cenário, a pesquisa desenvolvida tem como objetivo auxiliar os participantes, pessoas com algum tipo de deficiência intelectual, no aprendizado do MS Power Point, e como consequência favorecer a inclusão social. Essa pesquisa ocorre em uma universidade particular por meio do CIAPD – Centro Interdisciplinar de Apoio à Pessoa com Deficiência. Criado em 1991 com a missão de contribuir para a inclusão social de pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

Em geral, os usuários do CIAPD são bastante heterogêneos na idade e no nível escolar. No ano corrente, o CIAPD conta com 60 usuários com diversos tipos de deficiências intelectuais e/ou motoras, com a faixa de idade de 14 a 65 anos, provenientes de convênios de instituições ou mesmo voluntariamente. Além dos usuários, há uma equipe de profissionais que fazem parte do CIAPD, dois psicólogos, uma pedagoga, um com formação em Relações Públicas, um em Terapia Ocupacional e um Educador Físico, além de estagiários para auxílio nas oficinas.

A pesquisa foi realizada por uma equipe de graduandos extensionistas dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica. Os alunos com a orientação do professor extensionista criaram uma apostila utilizando o método de gestão de projetos ágeis baseado em Scrum (Sommerville, 2011; Duarte, 2016) da Engenharia de Software.

Desenvolvimento da apostila e do roteiro de aulas da oficina

O conteúdo da oficina foi definido a partir de reuniões com a equipe do CIAPD juntamente com a equipe extensionista com o intuito de definir os assuntos mais relevantes para o público-alvo.

A partir da utilização do método Scrum foram definidas as seguintes atividades a serem executadas pelos graduandos extensionistas: Discussão sobre o conteúdo; Procurar informações para elaboração do conteúdo; Definir o conteúdo; Elaborar apostila; Elaborar roteiro para oficina; Criar roteiro para vídeo-aula; Gravar a vídeo-aula.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

O Scrum proporciona a autonomia dos extensionistas na divisão das atividades a serem executadas em prazos pré-estabelecidos de quatro semanas.

A apostila e o roteiro criados para a oficina foram divididos em sete etapas: Introdução; Localizando o Power Point; Básico do Power Point; Edição de slide; Animações; Hyperlink; Salvar Documento.

Realização da Oficina

Participaram 14 alunos do CIAPD, com a disponibilidade de um computador para cada aluno. Um monitor era responsável para cada dupla de alunos.

A oficina foi realizada durante cinco dias consecutivos. Cada encontro teve duração de duas horas, totalizando 10 horas. Nos três primeiros dias os alunos trabalharam com conceitos teóricos e exercícios de aplicação.

Os seguintes conteúdos foram desenvolvidos:

1. Introdução (O que é? Para o que serve? Exemplos de Aplicação);
2. Localizando o PowerPoint;
3. Básico do PowerPoint (Teclas de Atalho; Revisão de Edição de Texto; Criar, apagar e Layout de um slide; Como iniciar uma apresentação);
4. Edição de Slide (Inserir Imagem; Inserir Forma; Inserir Caixa de Texto; Inserir Filme; Design de um Slide);
5. Animações (Adicionar animações no Slide; Adicionar animações em Objetos; Animações personalizadas);
6. Hyperlink (O que é um Hyperlink? O que é um Botão de Comando? Criando botões de Comando);
7. Salvar Documento (Salvando Documento no Computador).

O quarto dia foi reservado para a realização do trabalho final e no último encontro foram feitas as apresentações desses trabalhos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Considerando que todos os alunos participantes conseguiram realizar a apresentação final, entende-se que compreenderam os conteúdos abordados.

A análise realizada refere-se aos conteúdos utilizados pelos alunos no trabalho final.

As escolhas dos temas feitas pelos alunos para o trabalho final refletem os seus interesses e suas experiências particulares. Os temas foram: Artesanato; Game/Entretenimento; Fé; filme/Cinema; Natureza; Esporte; Natureza e Sustentabilidade; Livro; Música; Shopping; Filme/Cinema; Família; Esperança; Culinária; Dança e Estudo.

Pode-se afirmar que os conteúdos 1. Introdução, 2. Localizando o PowerPoint, 3. Básico do PowerPoint e 7. Salvar documentos foram assimilados completamente pelos alunos. Quanto ao item 4. Edição de Slide, houve dificuldade no subitem Inserir Filme, apenas um aluno conseguiu utilizar esta ferramenta e no subitem Inserir Forma, 42% dos alunos conseguiram realizar a atividade.

Os conteúdos referentes ao item 5. Animações ocorreram com êxito. Já os conteúdo referente ao item 6. Hiperlink, 64% dos alunos não conseguiram realizar as atividades.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da apresentação final proporcionou motivação no desenvolvimento das atividades pelos alunos.

Durante a oficina de MS-PowerPoint, os alunos participaram de forma colaborativa com questionamentos, colocações e puderam efetivamente contribuir e assimilar os temas.

A partir da análise realizada, observa-se que a maior dificuldade ocorreu no item Hiperlink. Uma explicação para isso pode ser a questão abstrata da necessidade vincular outras telas no documento editado. Ademais, o item Hiperlink é o mais complexo dos conteúdos abordados.

REFERÊNCIAS

IBGE-Censo demográfico 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Disponível em: <<http://www.ibge.org.br>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

OLIVEIRA, I.L. de. Etnografia digital: o uso das TIC na pesquisa social, novos métodos de observar as tecnologias, a Internet e a pesquisa social. Revista Tabuleiro de Letras, v.12, n.1, p.190-203, 2018.

PEREIRA, J.R.T. Aplicação do questionário de qualidade de vida em pessoas com deficiência intelectual Psicologia em Pesquisa, v.3, n.1, p.59-74, 2009.

RAMOS, I. et al. Inclusão digital para uma menor exclusão social a partir do projeto de extensão HD–Herança Digital. Revista Ciência em Extensão, v.8, n.3, p.183-191, 2012.

TOLDRÁ, R.C.; DE MARQUE, C.B.; BRUNELO, M.I.B., Desafios para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência intelectual: experiências em construção. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, n.2, p.158-165, 2010.